UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**HISTÓRIA - Licenciatura (140/I)**
Modalidade	**Parcialmente a distancia**
Disciplina	**1944/I - ESTAGIO SUPERVISIONADO I**
Turma	**HIN/I-A**

Carga Horária:	**170**
C. Horár. EAD:	**34**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Estudo sobre a interação entre pesquisa e ensino de História a partir das principais correntes pedagógicas e historiográficas, articulado às práticas de estágio supervisionado no ensino fundamental.

I. Objetivos

- Aprofundar o estudo dos principais conceitos a ser mobilizados na pesquisa e no ensino de História, tais como Educação Histórica; Didática da História; Consciência Histórica, etc.
- Refletir sobre o ensino de História enquanto uma prática histórico-social.
- Debater a inserção da disciplina de História no currículo básico como elemento da formação cidadã.
- Discutir o ensino de História associado à vivência escolar dos alunos e o uso de fontes e linguagens alternativas como instrumento de relação com o saber.
- Refletir sobre os espaços de formação e prática docente, buscando identificar as lacunas e dificuldades, bem como os avanços nos debates e experiências atuais sobre o ensino de História.
- Executar atividades de ensino por meio de intervenção direta no contexto escolar;

II. Programa

1.O Ensino de História
1.2.A disciplina de História
1.3.O ensino de História no Brasil
1.4 O ser professor de História e o mundo digital
2.Consciência Histórica e o processo de formação dos professores
2.1. A história e a Ciência
2.2. Multiperspectividade, narrativa e evidência históricas
2.3. O saber-fazer docente: teoria e prática
2.4. O estudante como sujeito
3. Diretrizes curriculares para o Ensino de História
3.1. Currículo e ensino de História
3.2. A avaliação no ensino de História
4. O livro didático
4.1. O livro didático e o Ensino de História
4.2. Produção e Potencialidades da utilização do livro no ensino
5. O documento histórico como ferramenta didática
5.1 O uso das fontes em sala de aula
5.2. Os diferentes tipos de fontes: potencialidades e possibilidades
5.3 Oficinas/fontes

III. Metodologia de Ensino

trabalhos, seminários, produção de planos de aula e análise de fontes históricas em grupo ou individualmente. O Moodle será a plataforma padrão para postagem das atividades.
Soma-se à realização do estágio, para além das atividades em sala de aula na universidade, 10 horas de observação e 12horas de regência a serem realizadas nas escolas, no contexto do ensino fundamental.

Ensino a Distância (Conforme Resolução nº 0062/2008-CEPE/UNICENTRO)

I. Conteúdos que serão abordados a distância

Discussões pertinentes ao Ensino de História, metodologia, sala de aula, avaliação.

II. Metodologia de trabalho

O programa da disciplina será desenvolvido através de aulas expositivas, apresentações de trabalhos, seminários, produção de planos de aula e análise de fontes históricas em grupo ou individualmente. O Moodle será a plataforma padrão para postagem das atividades.
Soma-se à realização do estágio, para além das atividades em sala de aula na universidade, 10 horas de observação e 12horas de regência a serem realizadas nas escolas, no contexto do ensino fundamental.

III. Tecnologias utilizadas

A 5ª aula, com carga horária específica de 17h por semestre, será oportunizada através da realização de atividades remotas a serem postadas no Moodle. Configurando 20
da carga horária total da disciplina, no formato EAD.

IV. Cronograma de tutoria presencial

Os acadêmicos poderão agendar horário de atendimento presencial na universidade, seguindo o cronograma de atividades da professora.

V. Critérios de avaliação

Coesão e coerência nas atividades solicitadas durante o ano letivo na disciplina de Estágio I.

VI. Cronogramas de avaliação

De maio de 2023 - março de 2024, primeiro e segundo semestre da disciplina.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação se realiza, para cada semestre, a partir dos seguintes elementos:
1)Atividades em sala de aula e no Moodle: fichamentos, seminários, produção de textos e planos de aula e demais atividades formuladas de acordo com o andamento do curso – 5 pontos
2)Atividades relacionadas ao estágio: relatório de observação/atuação – 5 pontos.
Recuperação (parte teórica): uma avaliação dissertativa, previamente agendada, acerca dos conteúdos abordados no semestre específico.

V. Bibliografia

Básica

ANDRADE, Juliana Alves de; PEREIRA, Nilton Mullet (orgs). Ensino de História e suas práticas de pesquisa. 2. ed. [e-book]. / Organizadores: São Leopoldo: Oikos, 2021.
BARCA, Isabel. Literacia e consciência histórica. Educar em Revista, [S.l.], p. p. 93-112, mar. 2006. ISSN 1984-0411. Disponível em: . Acesso em: 03 maio 2023.
BARCA, I. Educação histórica : uma nova área de investigação. História: revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, [S. l.], v. 2, 2018. Disponível em: https://ojs.letras.up.pt/index.php/historia/article/view/5126. Acesso em: 3 mai. 2023.
BITTENCOURT, Circe. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004.
BITTENCOURT, Circe. (org.) O saber histórico na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2001.
CABRINI, Conceição. Ensino de História: revisão urgente. São Paulo: EDUC, 2000.
CERRI, Luis Fernando. Ensino de história e consciência histórica: implicações didáticas de uma discussão contemporânea. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011.
CHAUI, Marilena. “As humanidades contra o humanismo”. In: SANTOS, Gislene A. (org.). Universidade, formação, cidadania. São Paulo: Cortez, 2001.
FENELON, Dea Ribeiro. A formação profissional de história e a realidade do ensino. CADERNOS CEDES, São Paulo, 1985.
FONSECA, Selva Guimarães. Caminhos da história ensinada. Campinas: Papirus, 1999.
____. Didática e prática de ensino de história: experiências, reflexões e aprendizados. Campinas: Papirus, 2003.
FONSECA, Thais Nivia de Lima e. História e ensino de história. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
FRAGO, Antônio Viñao. A alfabetização na sociedade e na história. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
FREIRE, Paulo – Pedagogia do Oprimido. São Paulo: Paz e Terra. Pp.57-76. 1996
GAGNEBIN, Jeanne M. Sete aulas sobre linguagem, memória e história. Rio de Janeiro: Imago, 1997.
JULIA, Dominique. A cultura escolar como objeto histórico. Revista Brasileira de História da Educação. Campinas, n.1. jan/jul. 2001. pp. 9-43.
LEE, Peter. Em direção a um conceito de literacia histórica. Educar em Revista, [S.l.], p. p. 131-150, mar. 2006. ISSN 1984-0411. Disponível em: . Acesso em: 03 maio 2023.
LE GOFF, Jacques. História e memória. Campinas: Editora Unicamp, 2003.
MUNAKATA, Kazumi. Produzindo livros didáticos e paradidáticos. PUC-SP, 1997.
____. “Indagações sobre a História ensinada”. GUAZZELLI, Cesar A. B. (org.). In: Questões de teoria e metodologia da história. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2000.
PEREIRA, Marco Aurélio Monteiro. O currículo básico e o perfil do professor. História e Cultura. ANPUH – Núcleo Regional do Paraná, v.1, p.237-252, 1997.
RÜSEN, Jörn. História Viva. Teoria da História III: formas e funções do conhecimento histórico. Brasília: UNB, 2007.
RÜSEN, Jörn. Razão histórica. Teoria da História I: os fundamentos da ciência histórica. Brasília: UNB, 2001.
RÜSEN, Jörn. Didática da história: passado, presente e perspectivas a partir do caso alemão. Práxis Educativa. Ponta-Grossa, v.1, n. 2, p. 7-16, jul.-dez. 2006.
SCHMIDT, Maria Auxiliadora; BARCA, Isabel (org). Aprender História: perspectivas da educação histórica. Ijuí: Editora UNIJUI, 2009.
SCHMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene. Ensinar história. (Pensamento e ação no magistério) São Paulo: Scipione, 2004.

Complementar

ABREU, Martha e SOIHET, Raquel (orgs.). Ensino de história: conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.
BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio. Brasília: MEC/SEMTEC, 2002.
BARCA, Isabel. Educação histórica: uma nova área de investigação. Revista da Faculdade de Letras. Porto, III Série, v. 2, p. 13-21, 2001.
BERGMANN, Klaus. A história na reflexão didática. Revista brasileira de história. São Paulo, v. 9, n. 19, p. 29-42, st. 89/fev. 90.
CARDOSO, Oldimar Pontes. A Didática da História e o slogan da formação de cidadãos. 249 f. 2007. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, USP, São Paulo.
DIAS, Maria Aparecida Lima. Relações entre língua escrita e consciência histórica em produções textuais de crianças e adolescentes. 222 f. 2007. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, USP, São Paulo.

FONSECA. Thais Nivia de Lima; SIMAN, Iana Mara de Castro. Inaugurando a História e construindo a nação: Discursos e imagens no ensino de História. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
FONSECA, Selva Guimarães. Didática e Prática de Ensino de História. Campinas/SP: Papirus, 2003.
FREITAS, H. C. A reforma do Ensino Superior no campo da formação dos profissionais da educação básica: as políticas educacionais e o movimento dos educadores. Educação e Sociedade. Campinas: Cedes, n. 68. Dez. 1999.
FURET, François. A oficina da história. Lisboa: Gradiva, 1982.
GATTI Jr. Décio. A escrita escolar da História – livro didático e ensino no Brasil (1970-1990). Bauro/SP: Edusc, 2004.
GERMINARI, Geyso D. Educação histórica: a constituição de um campo de pesquisa. Revista HISTEDBR On-line. Campinas, n.42, p. 54-70, jun, 2011.
GERMINARI, Geyso D. História da cidade nas narrativas de jovens escolarizados: a relação entre consciência histórica e identidade. Perspectiva. Florianópolis, v. 30, n. 3, p. 1153-1181, set./dez. 2012.
HISTÓRIA E ENSINO: Revista do laboratório de ensino de história. Londrina: Centro de Letras e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Londrina, v.9. 2003.
GIL, Carmem Z. de Vargas; Eugênio, Jonas C. Ensino de história e temas sensíveis : abordagens teórico-metodológicas. Revista História Hoje. Anpuh-Brasil. Vol. 7, n. 13 (jun. 2018), p. 139-159.
HORN, Geraldo Balduíno; GERMINARI, Geyso D. O ensino de história e seu currículo: teoria e método. 5 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.
KARNAL, Leandro (org.). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2003.
LOPES, Alice C. Os parâmetros curriculares para o ensino médio e a submissão ao mundo produtivo: o caso do conceito de contextualização. Educação e Sociedade, Campinas, v.23, n.80, set. 2002.
NAPOLITANO, Marcos. Fotografia como documento histórico. In: SCHMIDT, Maria A. O uso escolar do documento histórico: ensino e metodologia. Curitiba: UFPR/ PROGRAD, 1997, p.55-61.
PARANÁ. Lei 13.381, de 18 de dezembro de 2001. Torna obrigatório, no ensino fundamental e médio da rede pública estadual de ensino, conteúdos da disciplina história do Paraná. Diário Oficial do Paraná, Brasília, n. 6134, 18 dez. 2001.
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. Departamento de Ensino de Segundo Grau. Reestruturação do ensino de segundo grau no Paraná: história/geografia. 2. ed. Curitiba: SEED, 1993.
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. Superintendência de Educação. Departamento de Ensino de Primeiro Grau. Currículo básico para a escola pública do estado do Paraná. Curitiba: SEED, 1990.
PARANÁ, Lei 13.381, de 18 de dezembro de 2001. Torna obrigatório, no ensino fundamental e médio da rede pública estadual de ensino, conteúdos da disciplina história do Paraná. Diário Oficial do Paraná, Curitiba, n. 6134, 18 dez. 2001.
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. Superintendência da Educação. Departamento de Ensino Fundamental. Cadernos temáticos: inserção dos conteúdos de história e cultura afro-brasileira e africana nos currículos escolares. Curitiba: SEED,2005.
PENTEADO, H. D. Metodologia do ensino de história e geografia. São Paulo: Cortez, 1991.
PERRENOUD, Philippe. 10 Novas competências para ensinar. Porto Alegre: Artmed Editora, 2000.
____. et all (org.). Formando professores profissionais. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.
____. Práticas pedagógicas, profissão docente e formação: perspectivas sociológicas. Lisboa: Dom Quixote/Instituto de Inovação Cultural, 1993.
____. O trabalho sobre o habitus na formação de professores: análise das práticas e tomada de consciência. In: PAQUAY, Léopold et alli (orgs.) Formando professores profissionais: Quais estratégias? Quais competências? 2ª ed.rev. Porto Alegre: Artmed, 2001.
SADDI, Rafael. Didática da história como sub-disciplina na ciência histórica. História & ensino. V. 16, n. 1, p. 61-80, 2010.
SCHMIDT, Maria A.; BARCA, Isabel; MARTINS, Estevão de R. Jörn Rüsen e o ensino de história. Curitiba: Ed. UFPR, 2010.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEHIS/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 05/2023
Data: 10/05/2023